VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 24, 07 agosto 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —
Gerente, MARIO NEVES

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — DIAMANTINA, SABBADO, 7 DE AGOSTO DE 1937. — NUMERO 24

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $300
« atrazado $500
Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.600 exemplares.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

Aos assignantes

Tenham sempre em vista isto:

Os srs. assignantes, que mudarem de residencia, devem communicar essa mudança, dizendo qual o antigo e qual o novo endereço, afim de evitar-se extravio do jornal.

Na data do vencimento de suas assignaturas, os srs. assignantes do interior devem fazer a reórma de sua assignatura e enviar a importancia á nossa redacção.

LÊR E PROPAGAR

A "Vóz de Diamantina"

é concorrer para a manutenção do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio; para o bem da Diamantina e diffusão da sã leitura e do crescimento moral.

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

TODA A SEMANA

A exterioridade como meio de vida

Diamantina é uma bôa terra. Sem duvida, u'a mãe carinhosa para muitos. O seu povo sempre foi hospitaleiro, recebendo, com foguetes e vivorio, os extranhos que aqui chegam e armam a sua tenda.

Ao lado, porém, da hospitalidade tradicional dos diamantinenses, nota-se outro predicado que os caracteriza:—é o espirito de observação aguçada, antecedente necessario aos julgamentos logicos que o povo vae, pouco e pouco, emittindo sobre a personalidade, caracter, costumes, etc., daquelles que passam a residir debaixo de nosso céo e dentro de nossas muralhas de arenito.

O primeiro momento, isto é, o da chegada de um cidadão a esta cidade, é de alegria plethorica, quer elle traga ou não titulos, medalhas ou brazões. E' a phase dos bailes e convescotes offerecidos ao recem-chegado, seja elle sapateiro, motorista ou doutor.

Integra-se o hospede, desde logo, na sociedade que o exalta e o engalana das flôres dos elogios encomiosos a que faz jús, pela sua exterioridade, pelo frontispicio ornamentado.

A outra phase é a dos juizos. Bem pertinho do povo, este póde julgál-o com vantagem.

Iniciam-se, dahi, as litanias cantadas em surdina: "este sujeito é um analphabeto; não sabe ligar duas palavras; não tem competencia alguma para occupar o alto cargo para que foi nomeado; aquelle é um tralha, um conquistador, um hypocrita; aquell'outro é um idióta padronizado; nem estampa tem; fala muito mal e quer ser muita cousa.

E assim por diante.....

A funcção do povo, em geral, é essa mesma de julgar.

A differença é que a nossa gente faz as suas apreciações com intelligencia, com logica, com prudencia, depois de observações meticulosas e continuadas.

A exterioridade, portanto, pouco vale. Muitos ha que della se servem como meio de vida. Esses já receberam a sua mercê.

M. SANTA BARBARA.

A ESMOLA, dizia Santo Antonio, é um cofre; o que nelle se deposita apparece na vida eterna.

DESAPPARECENDO A JUSTIÇA, DESAPPARECE O VALOR DA VIDA HUMANA.

Bilhete do Rio

O Sr. Ministro da Justiça e os communistas

(Especial para a "VÓZ DE DIAMANTINA")

As fugas e desapparecimentos de communistas presos já vão entrando no ról das coisas diarias. Ainda hontem, os jornaes cariocas annunciaram com estrepito que, dos 26 réos recentemente condemnados, 25 desappareceram mysteriosamente. Apenas *um* cumprirá a pena.

E' o cumulo. Communistas que se venderam a organizações extrangeiras e organizaram no Brasil uma sangueira como a que presenciamos, em Novembro de 35, que sacrificou a vida de centenas de brasileiros e privou o nosso Exercito de brilhantes officiaes, são escandalosamente postos em liberdade, para que articulem nas trévas um novo golpe contra as instituições nacionaes.

Deante de factos como esses, o Sr. Macêdo Soares, actual Ministro da Justiça, que deveria ser a sentinella avançada da dignidade da familia brasileira, recebe, em seu gabinete, uma commissão de universitarios esquerdistas, que lhe vão pedir a reintegração dos professores communistas. E não só os recebe, mas saúda-os com as seguintes palavras, que foram publicadas pelos jornaes cariocas do dia 5 do mez de Julho ultimo:

«Eu sou um conquistado da causa que abraçastes. A volta dos professores ás suas cathedras é uma necessidade que se impõe. São elles grandes vultos do mundo juridico do paiz.

A minha acção na Pasta da Justiça, tem sido de etápas, e fiqueis certos—esta será uma dellas».

E, no emtanto, ninguem era mais catholico do que o sr. Macêdo Soares, quando elle pretendia ser candidato á Presidencia da Republica. Depois de "queimada" a sua candidatura, deixou de lado os fingimentos, e passou ao Bispo de Pouso Alegre aquelle desaforado telegramma em resposta ao appello que lhe fôro feito, em nome de meio milhão de fieis, no sentido de não consentir na reintegração dos communistas, nas cathedras das Faculdades, de onde envenenam a alma da mocidade, com a pregação de suas idéas dissolventes. Como não vae ser candidato, não prêcisa mais dos votos dos catholicos.

E' esse o panorama nacional. A familia brasileira sem garantia de especie alguma, sujeita ás ameaças de um novo levante communista, que venha innundar de sangue os lares do Brasil inteiro.

Frequentemente, os quarteis ficam de promptidão, as policias vigilantes, os brasileiros em sobresalto, ante a perspectiva de uma nova revolta communista. Mas, senhores! Como é que não ha de haver insegurança e intranquillidade, se dão completa liberdade aos extremistas?

Na Camara dos Deputados, graças ás immunidades parlamentares, formou-se um dos maiores núcleos de irradiação bolchevista do Partido Communista Brasileiro. Essas actividades já vém sendo, ha muito, denunciadas á Nação, pelos bravos Deputados Barrêto Pinto, Diniz Junior e Adalberto Corrêa.

Nas duas candidaturas liberaes, os communistas, disfarçados de «defensores da Democracia», agem com toda a liberdade, articulando as celulas e fazendo intensa propaganda subversiva. Diariamente, a Policia carioca descobre novos nucleos em repartições publicas, casas bancarias, quarteis, etc.

No emtanto, ha muita gente que diz: "Qual! Não ha communismo no Brasil! Isso é pura imaginação!" São os commodistas, os displicentes burguezes, os inconscientes.

Porém, nós que temos uma Religião a defender e uma Familia a honrar, não podemos permanecer de braços cruzados, quando as prisões se abrem para que os assassinos vermelhos venham attentar, novamente, contra a dignidade da Patria!

SERGIO A. COSTA.

OS GRANDES FUTUROS NASCEM NA ESCOLA.

A "VÓZ DE DIAMANTINA" E' A FOLHA DE MAIOR CIRCULAÇÃO, NO NORTE DE MINAS.

CONCENTRAÇÃO MARIANNA DA ARCHIDIOCESE DE DIAMANTINA

Sua realização nos dias 13—14 e 15 de Agosto proximo — Programma

—Deverá realizar-se, nos dias 13, 14 e 15 do corrente, nesta cidade, uma imponente concentração mariana, que vem sendo cuidadosamente preparada, e para a qual foi organizado o seguinte programma:

13 DE AGOSTO—DIA DE RECOLHIMENTO

5, 1/2—Levantar—Oração — Meditação (falada).
6, 1/2—Missa, Café, etc.
7, 3/4—Terço—Conferencia—Tempo livre.
9, 1/4—Leitura espiritual.
10—Visita ao SS.—Almoço.
12, 1/2—Ensaio de canticos.
1, 1/2—Terço — Conferencia—Tempo para merenda.
3, 1/4—Via-Sacra.
4 h.—Leitura espiritual—Visita ao SS.—Jantar.
6, 1/2—Sessão solenne (Leitura das resoluções do Retiro, etc.)
8 ás 9—Hora Santa.

De 9 em diante, adoração nocturna—a cargo dos Congregados diamantinenses.

Nota:—Este dia de recolhimento tem por fim:

1—Proporcionar aos Congregados, que não puderam fazer de Retiro annual, consagrarem ao menos um dia aos negocios de sua alma.

2—Collocar o espirito e o coração dos Congregados numa atmosphera que lhes permitta proveitar os estudos e suggestões dos dois dias seguintes.

3—Lembrar aos Congregados a necessidade de uma vida interior cada vez mais intensa.

14 DE AGOSTO—DIA DE ESTUDOS:

6, 1/2—Missa dialogada — Café, etc.
9, 11 h.—Primeira sessão de estudos.
11 h.—Almoço—Tempo para ensaio de canticos, etc.
2—4—Segunda sessão de estudos.
6, 1/2—Sessão solenne (leitura das conclusões dos trabalhos, 1 ou 2 discursos, etc.)
9—10—Hora Santa.

Das 10 em diante, adoração nocturna, a cargo dos Congregados do Serro e Conceição.

Nota:—O dia 14 de Agosto será consagrado a estudar os varios problemas que interessam, actualmente, os moços, sobretudo, os moços marianos de nossa Archidiocese.

Os Congregados serão divididos em varios grupos, tendo cada grupo de estudar um ponto particular, conforme o programma annexo.

15 DE AGOSTO

6, 1/2 — Missa Campal e communhão geral de todos os Congregados.
9 h.—Missa cantada (si possivel, pelos Congregados) com pregação depois do Evangelho.
Tarde livre.
4 ou 5 h.—Os Congregados tomarão parte na procissão de Nossa Senhora. E logo depois, formarão um cortejo, que se dirigirá ao Palacio do sr. Arcebispo, onde se concentrarão.—Discursos; côro falado; palavra do sr. Arcebispo.

Assumptos que serão estudados durante a Concentração:

I—Meios de fomentar e estreitar, cada vez mais, a união entre os Congregados da Archidiocese.
II—Papel do Congregado mariano na Acção Catholica.
III—O Cong. mariano na vida parochial.
IV—Como diffundir e incrementar o espirito mariano.
V—O Cong. mariano e a obra das Vocações sacerdotaes.
VI—O Cong. mariano e a vida liturgica.
VII—O Cong. mariano e o combate ao communismo.
VIII—O apostolado junto dos trabalhadores.
IX—O congregado mariano e a politica.
X—Como elevar, cada vez mais, o nivel cultural dos Congregados marianos.

O Parque Riachuelo, um dos mais pittorescos recantos suburbanos da Capital

—nos da Capital—

O ESTADO DE MINAS, em visita ao bairro da Cachoeirinha, onde se acha localizada aquella villa —As condições excellentes em que estão sendo vendidos os lotes alli situados.

Um dos melhores recantos suburbanos da Captal, é, sem duvida, o bairro da Cachoeirinha, que fica a l g n s minutos distante da Lagoinha.

Possuindo uma optima estrada de rodagem, calçada a parallelipipedo, pela qual transitam os vehiculos que rumam a Pedro Leopoldo, Lagôa Santa e Sete Lagôas, Cachoeirinha impõe-se, ainda mais, pelos terrenos que possue, onde se acha localizado o Parque Riachuelo, indiscutivelmente, uma villa que tem progredido vertiginosamente, proporcionando ao visitante um aspecto deslumbrante, tal o seu desenvolvimento nestes ultimos tempos.

Ainda hontem, O ESTADO DE MINAS esteve em visita áquelle pittoresco recanto suburbano, do qual tivemos a melhor impressão, não só pela sua belleza natural, como tambem pela commodidade que offerece aos seus habitantes.

Illuminação electrica

O Parque Riachuelo, já bastante povoado, dispõe de magnifica illuminação electrica, o que constitue uma grande vantagem para os seus moradores.

Agua canalizada

Durante a nossa visita ao Parque Riachuelo, tivemos a occasião de notar o seu perfeito serviço de agua, cujo llquido precioso é canalizado directamente da Capital, além dos chafarizes publicos collocados em diversos pontos.

Grupos Escolares

Os habitantes do Parque Riachuelo encontram grande facilidade no sentido de educar os seus filhos, pois dois são os grupos escolares que servem áquella zona, localizados nas immediações que divisam os bairros da Lagoinha com C a c h o e i r i n h a, optimamente apparelhados. São estes os estabelecimentos de ensino primario: "Mariano de Abreu" e Thomaz Brandão".

10.000 almas

A população do bairro da Cachoeirinha e do Parque Riachuelo, comprehende-se em 10 mil almas, o que vale dizer do grau de adeantamento do commercio e da lavoura.

10 Mil pessôas alli residem, entregues ao trabalho diario do commercio e da industria.

Construcções

Mais bello torna-se o aspecto do Parque Riachuelo, pelas suas construcções modernas, destacando-se lindos "bungalows", que bem attestam o bom gosto dos seus habitantes.

Grande é o numero de casas alli construidas, e outras em vias de conclusão.

Vale mesmo a pena passar-se algumas horas, apreciando as bellezas ds Parque Riachuelo, que fica localizado nas proximidades de um dos bairros mais conhecidos da Capital—a Cachoeirinha.

O movimento de pedestres e de vehiculos, na rodavia que liga a Capital a Pedro Leopoldo, Lagôa Santa e Sete Lagôas, e que corta aquelle confortavel recanto, é intenso.

O Parque Riachuelo, situado no bairro da Cachoeirinha, fica distante do centro da cidade apenas dez minutos, e é servido por uma regular linha de auto-omnibus.

Commercio

Já está bastante desenvolvido, alli, o commercio. Um numero regular de casas commerciaes serve á população.

Emfim, nada falta aos moradores do Parque Riachuelo.

Lotes magnificos

O Parque Riachuelo dispõe de grande dimensão: o seu terreno é solido, apropriado para as construcções modernas.

Os lotes, esthecticamente traçados e divididos, apresentam magnificas condições.

Os proprietarios estão vendendo os lotes em excellentes condições, a prestações, ou a dinheiro á vista, com grandes descontos.

Assim sendo, todo aquelle que desejar possuir um lote, no Parque Riachuelo, encontrará, por parte dos seus proprietarios, a maxima facilidade.

E', pois, uma optima collocação de terrenos, com grandes probabilidades de futuro.

Os terrenos estão sendo vendidos livres e desembaraçados de qualquer onus, sem perigo de hypothecas.

Come se vê, ha innumeras vantagens em se obter lote no Parque Riachuelo, um dos recantos suburbanos que se vem desenvolvendo vertiginosamente.

Representante nesta cidade, MANOEL JOSE' NOBIS.

OS HOMENS, MUITAS VEZES, NÃO QUEREM, MAS, ÁS VEZES, DIZEM QUE NÃO PODEM.

A impiedade só póde gerar rebeldes.

Sr. Arcebispo de de Diamantina

De regresso de Arassuahy, já se acha na cidade S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

De egual procedencia, tambem chegaram os Revmos. Pe. Carlos Leonardo Lidstrom, C.M., e Mons. Gabriel Amador dos Santos, secretario do Arcebispabo.

Actos do Governo do Estado

Em data de 27 do mez passado, foi reformado, de accôrdo com o art. 170 do Dec. n. 7.712, de 1927, o capitão medico do Serviço de Saúde da Força Publica, no 3º B. C. M., com séde nesta cidade, illustre clinico, dr. José Eulalio de Sousa.

Na mesma data, foi contractado para o mesmo cargo, o dr. Edson Lago Pinheiro, conceituado medico, residente nesta cidade.

Não somente é necessaria a liberdade; a justiça tem direitos inalteraveis.

Sociologia

Terça-feira, 3 do corrente, na séde da A. I. B., desta cidade, o Revmo. Sr. Padre José Dias de Avellar, C. M., superior do nosso Seminario,—deu inicio ás aulas sociologicas, que terão a direcção desse culto sacerdote lazarista.

Tomamos a liberdade de avisar que essas aulas não serão fechadas somente aos integralistas; as pessôas não integralistas, que dellas queiram fazer parte, dê seu nome ao sr. Hamilton Leite, e compareçam ao Nucleo Integralista, ás terças-feiras, ás 19 horas.

G a-i-bê

VI

Ao Chéfe Nacional.

«Correr, é sempre atráz de quem, com medo,
tambem já está correndo», diz o povo.
Eu fólgo, pois, de vêr-te vivo e firme,
na ponta da estacada, airoso, e digno.

E emquanto dóu a Deus infindas graças
por teres escapado illéso (e o mesmo)
daquelle ataque vil e acovardado
dos que te querem mal,—ainda eu digo:

Si te matassem, a coisa então seria
bem triste, embóra contraproducente;
mas... certo é que não matam coisa alguma:

Não se fundiu ainda, e eu fi em Deus
que nunca, que jamais se fundirá
a bála que te prostre, ó Chéfe amado!

Apois!

O Sr. Ministro da Justiça e os Telegrammas

O Sr. Bispo de Pouso Alegre foi delicado. Não offendeu, quando expôz a *«dolorosa impressão* no *interior* pela *ultima attitude* do *governo com referencia* ao *communismo»*.

Muitos acharam que a resposta do Sr. Macêdo Soares foi aggressiva. Não foi *Zombeteira*, sim—*Errada*, tambem.

Hoje, é vaidade de muita gente graúda querer mostrar que é leitôra e imitadôra de Voltaire—leio Voltaire! Vou sempre á fonte voltaireana! Bêbo *aguas de Voltaire!*

Pois a resposta ministerial dá uma ideia disto!

E o *segundo* telegramma do Prelado de Pouso Alegre? Tão delicado, como o primeiro e, entretanto, *mais firme*: nada de *professores* communistas, envenenando a mocidade brasileira nas aulas! Communismo é veneno!

Mas, o Sr. Nuncio não protestou; o Sr. Cardeal idem; idem, outros prelados!

Felizmente, que *Geraldo Rocha*, seu jornal, a "Nota", já escreveu:

O Sr. Nuncio é um embaixador, e sua missão, no Brasil, é a de diplomata;—O Sr. Cardeal se calou, porque percebeu logo que o Sr. Macêdo já tinha mudado de acampamento. Para que perder tempo?—E os outros prelados?

O proprio Sr. Bispo de Pouso Alegre se encarregou de defendêl-os.

.....

Sr. Ministro da Justiça, um grande médico e deputado á Constituinte de 1934, disse, em uma reunião festiva, no Instituto de Musica do Largo da Lapa: A cruz é creadôra, a *foice* córta; a cruz é constructora, o *martello* esmaga!

Nada de tolerancia mal entendida, para com a foice e o martello de Stalim, Doutor Macêdo.

Nada de professores communistas para nossos moços. O povo não quér vingança, mas justiça, e o Sr. *Bispo de Pouso Alegre tambem.*

OSORIO FRAGUAS.

A PROVAÇÃO DEMONSTRA A GRANDEZA DE UM INDIVIDUO.

CANZOADA

Não póde ser mais deprimente o espectaculo que se nos apresentam as ruas de uma cidade civilizada, cheia de cães e cadellas, tão perigosos e inconvenientes á moral publica, principalmente neste mez de Agosto.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

Festa das Mercês

Começaram, hotem, as tradicionaes novenas de N. S. das Mercês, com o concurso da banda de musica do 3º B.C.M.

OS PESARES, QUE AOS OUTROS MOTIVARES, NÃA TARDARÃO EM CAHIR SOBRE TI.

Minhas Tiras

***

Oh! que progresso! Ninguem contesta como vae progredindo a sciencia!

Depois do avião, o radio,—assombrosas maravilhas deste seculo de luzes!

Infelizmente, a par da evolução espantosa da sciencia e da civilização, a intelligencia humana deu para muita cousa ruim.

Que contraste!

Com o progresso *tombou* a moralidade; com o progresso desappareceu a consciencia; o temor de Deus parece que não existe mais, e, assim, tudo que era sério, é como estamos vendo na vida moderna...

Na amizade, surgiu o fingimento, dando logar de destáque, na sociedade, a falsidade e a mentira; nos costumes, predomina a liberdade exaggerada; na obediencia aos paes, imperam a desattenção, o desrespeito, as grosseirias, a ingratidão e rebeldia dos filhos; na religião, a hypocrisia, impondo o *equilibrio social-religioso;* e na politica, o que se vê...

O merito, o direito e a justiça desappareceram da face da terra!

A humanidade não conhece mais o que é escrupulo, nem a a honra, nem a vergonha! Tudo descamba para o abysmo!...

A par da sciencia, vemos o exterminio da humanidade, pelos processos scientificos da guerra moderna, e os horrores que nos ameaça o communismo!

Como o progresso já chegou até á terra dos diamantes, nós vamos tambem participando do que é bom e ruim que elle nos trouxe.

Mas, o que presenciamos é simplesmente desolador, deante das opiniões e dos erros dos tempos modernos!

Xisto Reis.

Certas amizades, dizia um velho philosopho, têm, como as abelhas, mel e ferrão!...

DR. JOSÉ ALTIMIRAS

ADVOGADO—R. DAS MERCÊS

IGREJA DA LUZ

Concorrámos para as obras de reconstrucção desse antigo e tradicional templo diamantinense.

Cel. José Neves Sobrinho

No Rio, onde residia, actualmente, falleceu a 31 de Julho p. passado, o nosso estimado conterraneo e amigo, Cel. José Neves Sobrinho, natural de Dattas, deste municipio, e digno irmão do sr. Vicente de Paula Neves, residente em S. Paulo; e de d. Henriqueta Neves C. Brant, esposa do sr. Aureliano Caldeira Brant, residentes em Bello Horizonte.

Apezar dos revezes por que passára, nos ultimos annos de vida, não se imaginava tão proximo o triste desenlace que profundamente penalizou a todos que, nesta cidade, o conheciam e com elle mantinham relações de amizade.

A sua vida de cidadão e crente, negociante honrado e extremoso chefe de familia, foi um livro aberto, onde sua prole bebeu os melhores ensinamentos da sã moral, da religião.

Desapparece o Cel. José Neves aos 60 annos de edade, tendo sido vereador da antiga Camara Municipal e membro do Conselho Municipal deste municipio. Catholico praticante, pertencia á Ordem 3a de S. Francisco de Assis, de que era ministro, este anno, á Liga Catholica e á Pia União do Pão de Santo Antonio, de que era um dos bemfeitores, tendo construido um pavilhão, no Recolhimento dos Pobres, á sua custa.

Era socio da sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro, da União Operaria Beneficente e, ultimamente, se filiára á Acção Integralista Brasileira, tendo se iniciado no Nucleo Municipal desta cidade, onde prestou juramento.

Era casado com d. Luiza de Lima Neves, fallecida tambem no Rio, e deixa de seu consorcio os seguintes filhos: Dr. Luiz Eugenio Neves, medico, residente no Rio; seminarista Audalio Neves, do Seminario Lazarista de Petropolis; Caio Soter Neves, Soter Caio Neves, Lourival Neves, d. Aracy Neves, esposa do dr. Luiz Albano; José Idar, Jadyr, Maria José, Hamilton, Gil, Elza e Mauricio.

Aos seus amargurados filhos, irmãos e parentes, residentes fóra e nesta cidade, apresentamos sinceras condolencia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio fez rezar, hontem, missa de 7º dia, por sua alma, na Capella do Pão de Santo Antonio, onde foi alçada, com signal de lucto, a bandeira da pia associação.

BEBAM CAFÉ Dayton
Aromatico, hygienico e saboroso.

*** Detestaveis são as supertições contemporaneas.

Grande é a differença entre o crente e o supersticioso. O crente acredita na omnipotencia divina, sabendo que póde soccorrel-o, em qualquer circumstancia. O supersticioso attribue virtudes *imaginarias* a certos actos, ou objectos que, sem motivo justificado, lhe roubam a confiança.

Nascido do mêdo ou da ignorancia, suggere este sentimento falsos deveres, perturba a alma com temores chimericos, ou inspira confiança em objectos impotentes.

Resumindo, a superstição é, na religião, o que a astrologia é, na astronomia: *A filha muito louca de uma mãe muito sensata.*

Não devemos imaginar que os progressos da civilisação e das sciencias tenham libertado o povo de uma credulidade arraigada.

Deixando de falar em superstições muito vulgares, occupar-nos-emos de algumas, um tanto originaes:

—Enterrar o dinheiro com sal preserva dos *ladrões.*

—Não quebrar a *casca dos ovos* que foram comidos, dá febre.

—Matar uma andorinha é occasionar uma *chuva* de quatro semanas.

—Si estiveres *sem dinheiro* e ouvirdes cantar o cuco, não tereis recursos durante o anno.

—Encontrar uma lebre ou uma velha, logo pela manhã, traz infelicidade.

—Os *cabellos* cortados devem ser queimados, para evitar a calvicie...

E quanta gente que se permitte gracejar acerca dos actos religiosos deixa-se dominar pelas extravagancias de superstições ridiculas, sacrificando-lhes o bom senso e a razão!...

Nos dias de hoje, não ha prazer onde não ha comida, jogo, dança e bebida.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 8, permanecerá de plantão a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Motta.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FIZERAM ANNOS:

Ainda no dia 1º do corrente, o 1º. anniversario de seu nascimento as interessantes meninas Dalvia e Delvia, dilectas filhinhas do sr. Clovis Hugo A. Pereira, conceituado commerciante nesta praça.

No dia 3, Gioconda de Castro, dilecta filha do sr. Edmundo de Castro.

No dia 4, d. Mercedes Leão de Freitas.

FARÃO ANNOS:

Amanhã, o intelligente e operoso industrial Celso Werneck, justamente estimado entre nós; a distincta senhorinha Anna Agostinha da Costa, d. Judith Senna Paula Rêgo e o nosso conterraneo Benjamin de Paula Araujo, este residente em Bello Horizonte.

No dia 9, o sr. Antonio Pereira de Andrade, digno e operoso escrivão da Collectoria Estadoal; professora senhorinhas Maria Augusta de Lima e Anna Telles Horta, dilecta filha do sr. Hely Horta, residentes em Bello Horizonte.

No dia 10, d. Diciola Leão Lessa, digna esposa do dr. Oswaldo Lessa, residentes em Bello Horizonte; d. Maria Deonilha Leite Fernandes, digna esposa do sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça; Amaro Neves Barrêto; nosso estimado conterraneo, residente em Bello Horizonte.

No dia 11, d. Zulmira Alves Perpetuo e o sr. Honor Teixeira Neves, diligente e assiduo funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 12, o sr. Pedro Rabello da Rocha.

Enfermas

Tendo estado enfermas d. Maria Magdalena Baracho e d. Maria da Conceição Baracho Barros, digna esposa do sr. José de Barros.

Nossas visitas.

Nascimentos

Acha-se repleto de jubilo o lar do nosso amigo Hermes Pires Leão e exma., sra. d. Dolôres Ramos P. Leão, com o nascimento de seu primogenito, que vae chamar-se Antonio, na pia baptismal.

Aos dignos paes, nossos parabens, com votos de venturoso porvir ao innocentinho.

Mais uma menina augmenta o lar do sr. Nylo Neves, alto funccionario dos Correios e Telegraphos e exma. sra. d. Lecticia Texeira Neves.

Parabens.

Noivos

Contractaram seu casamento o distincto moço, pharm. Sebastião Vieira Rezende e a gentil senhorinha Celme Alves Horta, dilecta filha da exma. sra. d. Maria das Dôres Horta.

Aos noivos, auguramos felicidades.

J. PATATIVO. (Do livro "ESPELHO D'AGUA", Rio de Janeiro, Fevereiro de 1924).

Meus seis casamentos

N. 2

I

TRMEDAL

Dizem que a gente ama uma
só vez na vida.
Será verdade?

(Continuação do nº anterior).

E quanta vez succedia
Que Ella não apparecesse,
(Ou por vontade ou sem ella)
Na Casa de nosso Pae,
Ai! ai! ai!
Eu não esperava que o dia
Manhecesse ou anoitecesse...

E lá ia dôido por Ella,
Batendo o valle e a vertente,
Como o bardo atraz da bella,
Como o galgo intelligente...

E ainda que se escondesse
(Ou por vontade, ou sem élla),
Ia sempre dar com Ella,
Ou fizesse ou acontecesse...

Inda que fosse no fundo
Das verêdas e grotões,
Ou lá nos cantos do mundo,
Nas tócas, nos Coqueirões,

Ou nas furnas da miseria
Do soffrimento, da dôr...
—Na lucta, na cura seria
Da prole do nosso amor! (1)

Mas... que sorpreza e alegria
No rosto da minha *Lia*,
Sem fingimento, sem véo...
Minha santa, minha bella,
Eu pregava os ólhos n'Ella,
E Ella os punha lá no Céo!
. . . . . .

Já me ia esquecendo de que na pieguice adoravel do nosso affecto, eu lhe puz o nome de *Lia*, como a outra da Escriptura, não porque fôsse velha ou feia (†) exconjuro, blasphemia!); mas porque éra e foi, e ainda é o meu primeiro amor; e mais ainda, porque me dava filhos e mais filhos, filhos p'ra Nosso Senhor e para a Patria.

E Ella, coitadinha, não com a bocca, pois nunca foi lettrada; mas com a vida, pois era bôazinha pelo corpo todo... Ella me chamou—*Thiago*, e isso não só porque lhe trovejava, ás vezes, as mais terriveis intimacões do Céo, como tambem porque tive de luctar, por Ella, com um certo anjo máu de Deus.

Era só ternura e verdade por dentro e ahi estava toda a sua formosura (2); *e por fóra, só respeito*, confiança e conjugal temor.

Eu lhe dei as primicias todas do meu affecto; o ardor inteiro de meus verdes annos, e a somma toda de minhas pobres energias. Ella, porém, me deu tudo o que tinha—deu-se a si mesma inteiramente; deu-me uns bons milhares de filhos em Christo Nosso Senhor;—e tudo isso enfeixado em sete annos de encantos, venturas e felicidades.

Será tudo isso illusão da minha primeira edade, ou o premio da minha penosa obediencia?

O' Santa Egreja Catholica, minha Mãe! Vós tendes o Espirito Santo, eu creio e juro por vida minha! Sabeis o que fizestes me desligando de Lia, que lá ficou. Mas, por Quem sois! Já são passados 30 longos annos... Deixae-me, ainda hoje, piar sentido a funda saudade daquelle primeiro amor, daquella Esposa ideal!

*

«Cada um fala da festa como lhe vae nella». Mas, si hei de dizer a verdade uma vez na vida, sem mysterio e sem figura, é isto que se segue.

O povo de Boa Vista do Tremedal éra e é o que se póde chamar uma gente boa na estensão da palavra.

Pobre (não da graça de Deus), mas remediado e decente. A Providencia Divina distribuira alli a fortuna de tal modo, que, si não havia ricáços ou capitalistas, eram tambem rarissimos os mendigos. Cégos, mutilados, exploradores ou falsos mendigos, vinham de outros logares, e alli tomavam um geito qualquer, si não davam logo o fóra, como exoticos e incompativeis com o meio.

Ignorante, isso éra; mas, nada pêco, nem arára.

Laborioso, valente e soffredor na lucta pela vida; ordeiro, manso, docil e religioso por idole e educação; constante e leal até o sacrificio; bom camarada e verdadeiro amigo dos amigos.

*

Durante todo o meu parochiato, quem é, no meio de toda aquella bôa gente, que não vinha ou mandava, ao menos aos domingos, saudar o *seu* Vigario, e justificar com uma meia duzia de razões, a falta do marido á missa, ou da mulher, ou do filho, filha ou irmã doente; do avô, do padrinho e até do hospede?!

Eu morava a uns 50 passos da egreja matriz; e, quantas vezes, levava meia hora gorda para chegar á casa, após a missa conventual, cançado de abraçar os de pérto, responder as saudações e aceno dos de longe, afagas as creanças, dar a mão a beijar... E a onda ia rolando vagarosamente commigo. Em casa, então, já estava "assim"... na sala de fóra, corredor aberto até os fundos, sala de jantar e meu quarto de dormir!

Agora, os mimos e presentes. Rarissimo quem vinha de mãos vasias. O saquinho de óvos elegantemente empalhados; a medida de farinha mimosa; o requeijão sacudido; abóbora, melancia, chuchú, amendoim, piquí; a pamonha, o biscoitinho de milho e até o beijú de tapióca; o sem numero de frangos e capões; as pencas e até cachos de bananas... Virge Nossa Senhora! São Bom Jesus da Lapa!

Só não me traziam dinheiro, pela simplicissima razão de andar muito vasqueiro alli naquelle tempo. Assim mesmo, o que havia, appa-recia sempre, lá de quando em vez, no momento proprio e occasião opportuna.

E foi assim que, sabendo-me pobre e não bem acommodado na casa em que eu residia, aquelle bom povo, ainda mais pobre do que eu, mas cheio de generosidade e de espirito christão, promove uma subscripção, em a qual do vintem até a offerta maxima de 50$000, me trazem na mão, sem eu pedir, e isso por duas vezes, a somma e quantia de dois contos de réis para compra ou melhoria de minha residencia.—Da primeira vez fiz como o santo rei David: «não tive coragem de beber o sangue e a vida daquella boa gente», e empreguei o dinheiro nuns reparos urgentes da Matriz. O povo emendou a mão, e então, dessa segunda vez, me utilizei daquelle sacrificio, levantando uma hypotheca, e morando, como sempre morei, sob telhado proprio, decente e melhorado.

E no tempo da fome ou carestia de 1899?

Eu estava fóra justamente esmolando, como esmolei, para minha pobre egreja matriz, no bispado e fóra delle. A familia alli ficára, balda, como toda a gente, dos mais ordinarios recursos. Pois nunca se passou tão bem, graças a Deus Nosso Senhor e á bondade dos freguezes, emquanto alli se viveu.

*

Então, no dia de minha retirada e despedida... Até hoje, a simples lembrança disso me faz um grande mal aos nervos, á cabeça, aos olhos e ao coração. Tres mil pessoas, mais ou menos, choravam em pranto aberto, clamoroso, desconsolado. Pudéra não. Era preciso que aquella enchente magna de sentimentos, irrompesse e se escoasse de qualquer maneira. Mas eu tambem me retirava, quero dizer, como lhes disse, «era retirado pelo Destino á semelhança de uma planta, que, dotada de sentimento e razão, fosse arrancada violentamente do solo, deitando, como elles viam, lagrimas pelas folhas, e sangue pelas raizes».

Sim. Desde o momento que tive a fortuna de pisar aquelle abençoado torrão do norte mineiro, até esse dia de minha ultrapenosa despedida, foram somente gentilezas e attenções, amizade pura e desinteressada, obsequio inteiro e consideração, que sempre recebi daquelles generosos filhos do Norte de Minas!

No tocante á religião, o leitor já terá percebido a razão por que, no principio deste artigo, eu romantizei um pouco, mas com toda a verdade e justiça, o que Ella, a freguezia, foi para mim, e o que eu devia ser para Ella.

E' bem desvaliosa e muito insignificante, mas é muito sincera e cordial, a homenagem de reconhecimento que lhe gravo e lhe registo, nestas linhas saudosas do triste velho precóce.

E já são passados 30 annos. Mas... como me esquecer de ti, minha Lia, minha velha, minha santa, si ainda nasce tanta saudade tua, plantada no meu canteiro?!...

(1) Lembra-me com satisfação ter sido um insigne viajador para as confissões dentro e fóra da freguezia. No anno de 1897 tive o capricho de marcar, na folhinha de parede, os dias em que não tive chamado para fóra; e foram apenas 11 dias em todo o anno! Bemdito seja Deus!

(2) *Omnis pulchritudo ejus ab intus.* Psalmo XLIV, v. 14.

Thiago e Lia vivemos sempre nesse perenne idylio, nessa continua lua de mél, quasi séte annos, sem um dia de desgosto, nem uma hora de arrependimento, nem um só momento de enfádo.

(Continúa no proximo nº do jornal).

Amanhã, no TRIANON, a U F A aprensenta:

A obra immortal de LEON TOLSTOI

"O DIABO BRANCO"

A gloria do cinema silencioso, agora em versão sonóra!
com IYAN MOJOUSKINE!

40.000 FIGURANTES EM SCENA! RECONSTITUIÇÕES MONUMENTAES DE CIDADES INTEIRAS! COMBATES INCARNIÇADOS! CAVALGADAS ALLUCINANTES DE COSSACOS, BAILADOS LINDISSIMOS E CANÇÕES INTERPRETADAS PELOS GENUINOS "COSSACOS DO DON"!

No programma Fox Movietone News e SERTÃO PERNAMBUCANO—Nacional D. N.

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Dae-me pão para os pobres, e eu vos encherei de graças.—S. ANTONIO.

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Ernestina Descaciati, 3 velas; Josephina Alves, 1$.
SERRO: D. Corina Baracho Pimenta, 5$.
MUNDO VELHO (R.Vermelho): D. Maria Lydia Serpa, 5$.
BELLO HORIZONTE: D. Maria Salomé B. Andrade, por diversas graças, 10$.
SERRA DOS MOREIRAS: Joanninha Baptista Guieiro, $500.
TH. OTTONI: Thereza Lopes C. Pinto, desejando alcançar uma graça, 2$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Milton Meira, 5$; João Vianna (C. Dolabella), 2$.
SERRO: D. Corina Baracho Pimenta, 10$.
BELLO HORIZONTE: Salvador Caetano da Costa, porteiro do Grupo Escolar "Henrique Diniz", 10$.
MERCÊS DE DIAMANTINA: Murillo Lima, 5$.
SÔPA: D. Julia Rodrigues Pereira, producto da venda de um boi, 25$; a mesma, donativo, 5$.
RIO PRETO: D. Aleixina Vellosina de Vasconcellos, 3$200.
MILHO VERDE: Isaac Fidelis do Carmo, renda de seu cofre, 10$.
GROTA GRANDE: Eugenio de Meira, 4$.
SERRA DOS MOREIRAS: Wenceslau da Conceição Guieiro, Alvaro N. da Cunha; Vicente P. Guieiro, Geraldo R. Guieiro e Theodulo Osorio Pereira, 10$.
CAMPINAS: Manoel Nicomedes Lopes, 2$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Dalvia e Delvia Hugo, como lembrança de seu 1º anniversario, 10$.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

O Almanack

—Sr. Coronel, não quer comprar-me um almanack? Tem bellas figuras e interessante leitura, e custa só um mil réis.

—Vá lá em casa, é isto negocio de minha mulher.

O vendedor, porém, insistiu tanto com elle, que, afinal, comprou um exemplar.

Da praça, o vendedor foi directamente á casa do Coronel, e disse á senhora delle:

—Bom dia, senhora; o sr. coronel mandou-me aqui para que a senhora me comprasse um almanack.

E vendeu outro.

Logo depois, porém, o Coronel voltou para casa, e soube do embuste do vendedor.

—Ah! patife, disse, olhando pela janella; lá vae elle, João, corre depressa atraz delle e diga que eu mando chamal-o.

—O sr. Coronel manda charmar-me perguntou o vendedor, ao receber o recado; ah! sei o que elle deseja: é um almanack, nem preciso ir lá, o senhor não tem ahi um mil réis?

Pois, está aqui o almanack.

Leve-o e dê muitas recommendações ao sr. Coronel.

E, assim, o homem comprou, sem querer, 3 almanacks em uma hora.

⁂ E' grande imperfeição queixar-se a gente dos pequenos males, quando tantos pobresinhos soffrem tantas faltas e miserias, e a ninguem têm a quem possam siquer dar a conhecer as suas necessidades.

A Areia das Mercês

Vem dos tempos passados, dos bons tempos de Diamantina, essa cousa de «areia das Mercês».

Como muitos dos velhos da terra, ainda sobreviventes, não ignoram, antigamente, a festa das Mercês que, em nossa cidade, sempre se celebrou no dia 15 de Agosto, consagrado pela Igreja á Assumpção de Nossa Senhora ao céo, era a predilecta dos pretos, dos captivos, naquelles tempos; era a festa mais *arrojada* e popular, de Diamantina. Havia alvorada, por uma banda de musica, ás 4 horas da manhã, logo após o café com o tradicional bôlo de arroz, offerecido, de ordinario, pela juiza.

Ao espôcar de fógos, bombões e girandolas, sahia a banda, tocando novos e bem ensaiados dobrados, percorrendo as ruas da cidade, dirigindo-se, final, á igreja, sita lá no alto da rua, para tomar parte na Missa.

Os madrugadores não perdiam essa Missa, e muitos não perdiam a *alvorada* e até comiam o bôlo e tomavam o café da juiza.

Raalmente, essa festa, tinha um quê de attracção, de sympathia e devoção, embora não primasse pela piedade.

Hoje, desappareceu a pompa com que se celebrava aquella festa, não só pelo desapparecimento da escravatura, mas tambem pela transformação quasi radical dos nossos costumes.

O andor era uma *almanjarra*, com varios degraus, em que subia o sacristão, para ascender as velas, ao escurecer.

Hoje, quasi tudo desappareceu, restando, porém, o lendario costume da areia, que as devotas vão buscar e levam em latas e bacias, na cabeça, para a igreja, isto, de ordinario, no primeiro dia de Agosto.

A's 2 horas da tarde, mais ou menos, a procissão da areia segue o rumo da igreja, onde e é recebida a tóque de sinos, com musica e fógos. Despejada a areia das devotas, são ellas obsequiadas pela irmandade, com café e sequilhos.

Ainda, no dia 2 deste, repetiu-se essa tradição.

O certo é que, se supprimirem a procissão da areia, causará desgosto a muita gente, e a festa decahirá ainda mais.

Que conservem esse costume, que apenas significa uma devoção antiga, que nenhum mal faz e até mesmo para que não digam que a festa das Mercês, em Diamantina, já acabou, pois nem a festa da areia existe mais.

CANDIDO INGENUO DA LUZ.

NÃO SAE FARINHA BRANCA DE UM SACCO DE CARVÃO.

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 1º. do corrente, na Santa Casa, Pedro Roberto, com 62 annos de edade, filho de Clemente dos Reis e de d. Salvina Nogueira, natural do Serro.

No dia 3, na Santa Casa, André de Tal, com 8 mezes de edade, filho de Raymunda de Tal.

No mesmo, dia Zoé Pereira da Silva, com um anno de edade, filha de Josephino Pereira de Aguiar e de d. Jacintha Pereira de Aguiar.

Imprensa Escolar local

Temos sobre a mesa:

"O Tijucano", dos alumnos do Grupo Escolar "Matta Machado; e "O Ensaio", dos alumnos da Escola Urbana de Diamantina.

Ambos interessantes e apreciaveis.

Rectificação

Em o numero p. passado, artigo Meus seis Casamentos», onde se diz que o sacerdote «sóbe para dizer missa, *impondo* de mocidade e frescura», leia-se *impando*...

Tambem, nas quadrinhas:
«Pois faze agora de coata...
leia-se:
«Pois faze agora de conta...

A fortuna do grande sabio italiano Guilherme Marconi, recentemente fallecido, é calculada em 5 milhões de libras esterlinas.

Tribunal do Jury

Pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito, foi designado o dia 4 de Setembro proximo, para se reunir em 3ª sessão ordinaria, o Tribunal do Jury desta comarca.

No proximo numero, publicaremos o edital de convocação.

Caravana Integralista

E' voz corrente, entre os integralistas diamantinenses, a vinda em Diamantina por todo este mez de Agosto, de uma caravana integralista em pról da candidatura do sr. PLINIO SALGADO—sendo seus componentes os universitarios, FABIO DE ARAUJO MOTTA, DANTAS MOTTA e DR. JUAREZ BRANT.

O povo de Diamantina, pois, que aguarde a opportunidade, para, *de visu*, ouvir o verbo daquelles oradores, que discorrerão sobre a Doutrina do SYGMA, e a importancia da candidatura PLINIO SALGADO, para o futuro do Brasil.

O LEITE

Entre nós, quem adoece, não bebe mais leite, engole agua, que as creanças chupam, queiram ou não queiram, engrossado alguns, com porvilho ou araruta.

Muitos leiteiros. que embora recebam do patrão o leite puro, já não tem o trabalho da mistura, para illudir: vende o liquido *transparente*, com a *mesma cara lavada*, porque já não existe consciencia, não se incommodando que se diga que o leite tem agua, ou está *baptizado* por leigo...

Pobres creanças, que vivem da amamentação artificial!

Os erros modernos convenceram a certa gente, entre nós, que o leite deve levar *protoxydo de hydrogenio* do crystalino Pau de Fructa, ou então do sujo Lava-Pés.

Nunca se deve confundir a humildade com baixeza de espirito.

Padre Octavio

Occorreu, no dia 4 do corrente, o anniversario do Revmo. Sr. Padre Octavio Domingos da Silva, nosso conterraneo e amigo, digno e virtuoso vigario de Santo Antonio da Columma.

Por esse grato motivo, enviamos a S. Revma., nossas sinceras felicitações.

Para o concerto da Igreja da Luz

Marcolino Costa, encontrando-me á Rua do Fôgo, disse: «Sr., eu li a noticia de José dos Santos Siqueira e de Rubem de Oliveira Lima, na "Vóz de Diamantina"; não pósso dar 5$000, como elles, mas o que tenho, eu dou...», e deu logo 1$000.

Pois bem, pequeno Marcolino, veja que o seu mil réis, esmola de pobre, rendeu *juros*: no Largo Dom João, o Sr. Pedro Sanches offereceu 10$000, dizendo: *Não será a ultima vez.*

Realmente, a esmola do pobre é milagrosa. Um outro caso: Maria Januaria, residente, creio, no Bêco de João Pinto, não possúe nem mealheiro; enviou tambem 1$000; eis que, no dia seguinte, o distincto Sr. Ezequias Felicissimo dos Reis offerece 10$000, e, sorrindo ajuntou: *Repetiremos!*

Quantia publicada	66$000
Menino Marcolino...	1$000
Sra. Maria Januaria..	1$000
Sr. Pedro Sanches	10$000
Sr. Ezequias F. dos Reis.....	10$000
Total Reis	88$000

O encarregado.

Aaula de Methodologia

Maria Orminda da Matta Machado dá aula de Methodologia, ás segundas, quartas e sextes-feiras, daa 18 ás 19 horas, em sua residencia, á rua do Contracto, a 10$000 por mez.

CINEMA

Programma: Amanhã, domingo: O Diabo Branco—Super film da Ufa, com Ivan Mosjoukine. Complementos: Fox Movietone News e Nacional D. B.

Hordas de cossacos revoltadas contra o Tzar, commandadas pelo "DIABO BRANCO"

"Diabo Branco" foi uma gloria do silencioso com Ivan Mosjoukine, no principal papel. O grande actor attingiu, nesse film, uma "performance" que não tornou a se repetir durante a sua movimentada carreira. Seu trabalho foi por tal forma empolgante que a Ufa, querendo reedictar o argumento, numa versão provida de todos os recursos da technica moderna, não trepidou em contratal-o para reviver dos dias presentes, o famoso personagem de Tolstoi. Assim, iremos ver novamente Ivan Mosjoukine, perfeitamente adaptado ás exigencias do cinema actual, no film que o celebrizou.

"Diabo Branco" supera em espectaculosidade e massa de figurantes (cerca de 40.000 cavalheiros) a grande producção que maravilhou Diamantina, ha pouco tempo, "Miguel Strogoff". Essa referencia basta para que o publico tenha um ponto de referencia no qual se valha para uma comparação de real valor deste film.

Accrescentem-se ás notas epicas de "Diabo Branco", (batalhas, bailados, scenas empolgantes de multidões e hordas de cossacos) a parte musical da ella baseada em authenticos "Cossacos do Don", canções typicas entre as quaes, a mundialmente conhecida "Barqueiros do Volga".

"Diabo Branco" é o novo grande espectaculo que Art-Films, ciosa de conservar a "leaderança" na distribuição dos grandes films europeus no Brasil, offerecerá ao publico diamantinense amanhã, na téla do cinema TRIANON.

Satisfazendo a innumeros pedidos, o Trianon reprisará no dia 15 de deste "O SIGNAL DA CRUZ"

Conforme já noticiamos, no nosso numero anterior, o Trianon, vae reprisar, no proximo dia 15, o espectaculo dos espectaculos, a emoção das emoções, o supremo de todos os films: O SIGNAL DA CRUZ.

Onde terminam as outras producções é que O SIGNAL DA CRUZ começa... Com o seu grandioso espectaculo, a sua emoção poderosa, o seu vigoroso argumento. Porque o film encerra a historia de uma época que ainda não teve parallelo no mundo, por seu esplendor, por sua pompa, seu brilho e belleza, assim como por nunca egualada tyrania e crueldade, por sua sêde de sangue jamais saciada. Época em que o amigo fingido tomava as vestes do carrasco, e lançando mãos de todos os meios comprazia-se na tortura diabolica.

O exito alcançado por esse grandioso film perdura ainda na memoria da população desta cidade e o TRIANON, para satisfazer a muitas pessôas que não tiveram opportunidade de assistil-o, quando de sua primeira exhibição, o reapresentará no proximo dia 15, attendendo tambem aos Innumeros pedidos que nesse sentido lhe foram feitos.

—Agora, sim, Coronel, vamos ou não ter um predio vasto e elegante, para!...

—Para quê, Eusebio?

—Para ser construido antes das eleições, duvida?

—Não; comprehendo... O JABURU' está contente, porque fica mesmo, para as festas do Centenario.

Viva a Diamantina que já foi....

Viva a Diamantina que já não é....

.....

.....

A ociosidade estraga muito mais a saúde do que a ferrugem ao ferro; um anno de preguiça é mais prejudicial do que cinco annos de trabalho.

SYPHILIS! RHEUMATISMO! MOLESTIAS DA PELLE!
Curam-se com o elixir vegetal
"SENNA FIGUEIRÊDO"
Composto de plantas da flóra mineira
A VENDA NAS PHARMACIAS e DROGARIAS.

ELEIÇÕES

O rico conhece o pobre
Só na occasião de votar,
Encontra o pobre na rua
"Sua mão quer apertar;"
Quem sabe se não jantou:
Vamos lá em casa jantar;
Quem sabe não tem chapeu?
Vamos na venda comprar;
Quem sabe não tem dinheiro?
Eu tenho pr'a lhe emprestar.
Se você votar commigo,
Dou-lhe terra para morar;
A minha invernada é grande
Dá para dois criar.

Bicudo

D'. "O Nordéste Mineiro," de Th. Ottoni'

GAZETILHA

Viajou:

Para o Rio, Ernesto Roque dos Santos.

Chegaram:

De Bello Horizonte, senhorinha Cecy Ramos Couto, Salvador Caetano da Costa, porteiro do Grupo Escolar "Henrique Diniz".

Vimos na cidade:

De Mercês de Diamantina, Murillo Lima.

De Buenopolis, Augusto Pimenta.

NÃO E' SEMPRE PRUDENTE DIZER O QUE SE PENSA, MAS E' NECESSARIO PENSAR NO QUE SE VAE DIZER.

Cousas praticas

⁂ —Chico é um amigo de ouro, é uma alma nobre, uma creatura rara pela bondade e mansidão.

—Móra com elle..., disse um experimentado e pratico ancião.

⁂ Um *chupista* a quem offereceram um cacho de uvas, disse:
—Obrigado, não gosto de vinho em pirulas.

PARTE COMMERCIAL

Estado dos generos em 7 de Agosto de 1937.

Feijão preto novo	30$000
« mulatinho	32$000
Farinha de mandioca	15$000
« « milho	20$000
Fubá	14$000
Assucar de 1ª não ha	
Arroz pilado 1ª	85$000
Café superior	12$500
Rapadura (carga de 40)	45$000
« « « 64)	45$000
Porvilho	20$000
Milho	14$000
Toucinho do sertão	33$000
« da matta	31$300
Aguardente	30$000
Queijos superiores (duzia)	30$000
« communs	26$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	4$000
Batatinhas	45$000
Farinha de trigo	50$000
Kerozene (caixa)	56$000
Carne verde (kil)	1$800
« sêcca (15 ks.)	27$300
Leite (garrafa)	$500
Frango (um)	1$800
Cebola (arroba)	12$000
Ovos (duzia)	1$600
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Manteiga (kilo)	não ha

O premio do mentiroso é não ser acreditado, quando falar.

Dr. Ephygenio Salgado

— MEDICO —

Consultorio:—Rua Direita

CONSULTAS:

Das 8 ás 11 e das 12 ás 5.

DIAMANTINA—MINAS

Acção Integralista

Nucleo Municipal de Diamantina

Illmo. Sr. Director da"Vóz de Diamantina"

Peço-lhe o obsequio de inserir, nesse hebdomadario, esta nota da S. M. I., sobre a sessão de 2 de andante.

Aberta a sessão, com a marcha "AVANTE," e, depois de lido o expediente, pelo sr. Chefe Municipal, Dr. Ephygenio Salgado, este deu a palavra, ao com. Te. Cel. Targino Meirelles, para, em nome dos integralistas diamantinenses, saudar o Rvmo. Pe. Leopoldo Seabra, Chefe Districtal do Nucleo de Felisberto Caldeira,—que nos deu o prazer de sua visita ao Nucleo de Diamantina.

O Te. Cel. Targino Meirelles, desempenhou com brilhantismo a tarefa que lhe coube, salientando o valor moral, a coragem e o amôr patrio de visitante, que embora em edade meia avançada, dava um exemplo frisante, áquelles brasileiros que, nesta hora grave em que atravessamos, conservam-se de braços cruzados, indifferentes, ao appello, dos integralistas.

Extendeu tambem a sua saudação aos demais visitantes presentes, e terminou o seu seguro improviso, concitando a todos os brasileiros, integralistas ou não, a se unirem, de baixo do lemma "DEUS, PATRIA E FAMILIA," para a lucta contra os inimigos da Patria, pelo bem do Brasil e da candidatura do Sigma.

Deu-se depois a palavra aos oradores inscriptos, tendo falado o comp. Antonio Dias Junior, sob o thema "Porque venceremos;" a oradora inscripta, Helena Bruce discorreu sob o thema "O Integralismo e as Dividas Externas."

Franca a palavra, usou-a o Secretario de Educação Moral e Physica, Clarindo Geraldo dos Santos, que, em energicas e vibrantes palavras, encareceu aos "camisas-verdes" e "integralistas," a importancia do cumprimento do Dever, nesta hora considerada pelo Chefe Nacional, a "HORA DOS FORTES". Mostrou que, hoje, no Brasil, existem duas forças politicas que se degladiam: o Communismo e o Integralismo, e que aquelle se infiltrou, seriamente, em ambas as candidaturas liberaes, donde faz acirrado ataque ao Integralismo. As suas palavras foram entrecortadas de applausos, pois o ardoroso tribuno soube, com justeza, pôr á mostra as felonias da tão descantada,—em prosa e vsrso—liberal democracia, que os politicos liberaes defendem a *outrance*.

O Pe. Leopoldo Seabra, usou tambem da palavra franqueada, agradecendo, num improviso eloquente, a saudação que lhe fizeram, e terminou, estimulando-nos a trabalhar pela victoria de PLINIO SALGADO, riscando, para isso, do diccionario integralista, a palavra "impossivel".

—INSCRIPÇÃO E JURAMENTO—

Aberto o Livro de Inscripções, inscreveu-se o sr. Anysio Rocha, destacado commerciante desta cidade, que, na mesma data, prestou o Juramento do rythual integralista.

Finalmente, encerrou-se a sessão, com o Hymno Nacional, e o Juramento de Fidelidade ao Chefe Nacional da A. I. B.

Diamantina, 3 de Agosto de 1937.

Milton Meira,
Secretario Municipal da Imprensa.

Crêr nas affirmações de um incredulo é um contrasenso.

REGISTO DE ASSIGNATURAS PAGAS

Pagaram o 2º anno da "Vóz":

DIAMANTINA
José Ramos.
Salvador Borges.
D. Isolina Ferreira.

E. DO RODEADOR
D. Maria Rosa de Mattos.
D. Eurydes de Araujo Ramos.

CAMELLINHO
Guilherme Pinto de Miranda.

MONJÒLOS
José Moreira Junior.

LORENA
Santos Vieira da Silva. (nova).

ITAMBACURY
Maria dos Anjos Rodrigues (nova).

BELLO HORIZONTE
Prof. José Colen.

MONTES CLAROS
D. Lilica de Siqueira.

S. JOÃO EVANGELISTA
José C. de M. Guimarães (nova).

ITAMARANDYBA
Carlos de Paula Campos.

MERCÊS DE DIAMANTINA
Murillo Lima.

Jardim Municipal

Com o recalçamento da praça Dr. Corrêa Rabello, a Prefeitura demoliu o Jardim Municipal, arrancando tambem daquelle logar o corêto.

Diamantina já não possue uma praça que se preste para jardim.

Dizem que, no largo de D. João, vão fazer um, e que lá será collocado o corêto.

O jardim desmanchado não era grande cousa, parecia mais *jardim de fundo de casa...*

Quanto ao corêto, nada perdeu a praça Dr. Corrêa Rabello; si no coração da cidade, esse corêto só servia de mostrança, quanto mais no Largo de D. João.

Alli, todavia, ha uma vantagem; quem chegar pelo trem, fica sabendo que Diamantina tem um corêto *mudo...*

A lavoura no Mez de Agosto

Continuam-se a lavra e estrumação das terras para as culturas de Setembro. E' o ultimo mez de enxertia e transplante das arvores fructiferas européas. Este mez é o melhor para o plantio da mandioca, terminando nelle a safra. Semeiam-se algumas hortaliças. Transplantam-se repolhos, que merecem um cuidado especial. Como, durante este mez, o tempo é geralmente sêcco, continuam as roçadas e queimam-se as derribadas feitas anteriormente. No sul, continuam as colheitas de café e herva mate.

CUIDADO! Nesta época do anno devemos desconfiar dos CÃES, fugindo delles, porque são atacados de hydrophobia.

AVISO

Arrecadam-se em Agosto atual, de 1º a 31, os impostos munipais (prestação correspondente ao 2º semestre de 1937).

Aos contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões, quites em 31 de Março ultimo, que efetuarem o pagamento da 2ª prestação, dentro do prazo legal, concede-se o desconto de 20% sobre o montante dessa prestação.

Terminado Agosto, estarão todos os impostos acrescidos de 10% de multa.

Coletoria Municipal de Diamantina, em 1º de Agosto de 1937.

Gabriel de Amicis Mandacarú, respondendo pelo expediente da Coletoria.

VISTO.
Dm.—1º/VIII/1937.
JOUBERT GUERRA,
Prefeito.

PAROCHIA DE TRAHYRAS

Novo Vigario—Sua chegada—Posse—manifestações de alegria—Festas

Nomeado Vigario desta parochia, por provisão de 16 de Julho do corrente anno, chegou a esta localidade, no dia 24 de Julho, o novo Vigario, Revmo. Sr. Padre Roque Venancio da Silveira, sacerdote moço, culto e operoso.

O Pe. Roque é filho de uma illustre familia de Piedade do Paraopeba, a familia Silveira, que já deu muitos padres á Igreja. O seu pae, depois de viuvo, ordenou-se em Marianna, e foi Vigario de São Caetano da Moéda, arcebispado de Bello Horizonte. O Pe. Roque concluiu os seus estudos em Diamantina, onde se ordenou sacerdote, a 2 de Fevereiro de 1930, com 22 annos e meio de edade. Foi professor no Seminario, capellão do Pão de Sto Antonio, Director da Obra das Vocações, Director-Redactor da Revista "A Messe", Notario da Curia Metropolitana, Commissario da Ordem do Carmo, Vigario Coadjuctor da cidade de Diamantina e, ultimamente, ha 3 annos, Secretario do Exmo. Sr. Arcebispo, nas visitas pastoraes.

Por tudo isto, e dado a bondade de coração e virtudes, de que é dotado o Pe. Roque, Trahyras se sentiu envaedecida, com a sua nomeação, para Vigario desta parochia. A sua chegada e posse deram motivo ás grandiosas festas e manifestações de alegrias que, durante cinco dias, empolgaram a alma Trahyrense.

No dia 24, uma commissão de homens recebeu o novo vigario, em Araçá, E. F. Central, em nome do povo. Após duas horas de viagem, em automovel, o novo Vigario dava entrada no rico e populoso districto de Trahyras, talvez o mais rendoso do municipio de Curvello. Durante a viagem, foram queimados muitos fógos, e viam-se arcos e flôres pela estrada. A' entrada da ponte do Rio das Velhas, já no arraial, achava-se uma multidão, a musica, as escolas, etc., e no meio de vivas, salvas de dinamytes, palmas, musica, fógos, arcos e flôres, foi recebido o novo Vigario, que, para todos, ascenava com a mão direita e sorria para as creanças que o rodeiavam com as suas bandeirinhas nas mãos.

A' porta da casa parochial, nova multidão o aguardava, neste momento, pronunciou bellissimo discurso o Dr. Orlando Ribeiro, deputado Estadoal por Sergipe, que aqui reside já por alguns annos. Terminado o seu discurso, o novo Vigario agradeceu, commovido, áquella manifestação de carinho, pedindo licença para offerecel-a a nosso Senhor, ao Santo Padre e ao seu Arcebispo. Um anjinho, vestido de branco, lhe entregou a chave da casa parochial, emquanto que dois outros cobriam-no de flôres. Como lembrança desta hora, bateu-se uma chapa photographica.

No outro dia, domingo, 25, realizou-se a posse do novo Vigario, sendo a cerimonia feita pelo Revmo. Sr. Frei Erasmo, vigario de Cordisburgo, que, a convite do Pe. Roque, aqui esteve, durante os dias de festas. A Matriz estava ricamente ornada, como no dia das suas maiores festas.

Serviram de paranymphos o Dr. Orlando Ribeiro e o Sr. José Martins Braga.

Após as cerimonias prescriptas, o novo Vigario saudou os seus parochianos, pronunciando empolgante e substancioso sermão.

Entre outras cousas, disse S. Revma. "Aqui vim conduzir almas para Jesus. Esta é a minha missão. Por isto, quero abraçar a todos, sem distincção de classes e partidos. A nenhum partido politico estou filiado. A minha politica é a Igreja. Quero ser o Bom Pastor e, portanto tenho que congregar todas as minhas ovelhas". Durante a missa, ouviram-se lindos canticos, acompanhados a *harmonium*, violino e outros instrumentos. No adro, tocava a banda de musica local. Fógos eram queimados. O incenso, das orações dos fiéis, subia ao trono de Deus, pedindo graças para o novo Parocho e para as suas ovelhas. Commungaram perto de trezentas pessôas, nesse dia, jamais esquecido.

Foram tirados varios retractos, no acto da posse, e nos percursos da casa parochial á Matriz.

Durante o dia, o Pe. Roque recebeu as visitas e manifestação do povo. A' tarde, rezou-se o Terço, com Benção do Santissimo e *Te-Deum*.

Nessa noite, começaram as festas da Padroeira Sant' Anna e de N. Senhora do Rosario, havendo arrojados mastros, fogueiras, fógos de artificio, *marujada*, etc., Nos dias 26 e 27, houve missa, com perto de 500 communhões, missas solennes, procissões, festas e mais festas. Impossivel descrevar a grandiosidade das festas que foram de 24 a 28, inclusive. Basta dizer que accorrera á séde nestes dias, uma multidão de cerca de 5.000 pessôas. E nem siquer uma nota triste se registrou. O povo de Trahyras é genuinamente catholico bom e trabalhador, E' uma parochia que tem 15.000 almas e não se encontra um protestante ou amasiado, Deus seja louvado!

Trahyras hoje possue tudo, já tendo o seu Vigario. Entretanto, os governos devem voltar os seus olhos para este districto, rico e populoso. Conservar melhor as suas estradas, maxime as de automovel para Araçá e á séde do municipio, que é Curvello, bem como prova a de Jequitibá, que liga este rico districto com Sete Lagôas e Bello Horizonte. E, no emtanto, estas estradas são conservadas exclusivamente pelo povo.

O telephone que funccionava para Curvello e Araçá, está arrebentado, sem funccionamento, e, todavia, não se toma nenhuma providencia. E assim outros muitos melhoramentos que ficam só em promessas. Quem escreve esta noticia é um curvellano sincero.

Mas, Curvello deve vellar mais por este districto, que é o seu orgulho, não só na lavoura, commercio, etc., mas especialmente, na bondade e grandeza dos seus filhos. Perto de cem fazendeiros, sendo quarenta por cento capitalistas, residem no districto de Trahyras, nas uberrimas margens do Rio das Velhas e que, pelos seus esforços e trabalhos, hoje, fazem a grandezas deste munipio. Aqui deixo o meu appello ao Illustre Prefeito de Curvello e ao Illmo. Sr. Governador do Estado, supplicando que voltem as suas vistas para este districto.

Ao povo de Trahyras, felicito pela nomeação do seu novo Vigario, que é uma gloria do clero mineiro, e peço que o respeitem e vejam nelle o seu guia espiritual.

UM ASSISTENTE.

Aulas de córte e costura

Exaltina de Almeida avisa ás interessadas que vae abrir um curso de córte, ás segundas e quintas-feiras, das 18 ás 19 horas, na séde do Nucleo Integralista, a 10$000 por mez, sendo o seu producto, em beneficio da Caixa de Assistencia Social Integralista.

Recebemos o manifesto, em favor da candidatura do sr. José Americo, dirigido á mocidade brasileira, pelo Partido Nacionalista Universitario.

QUE DÔR DE CABEÇA!

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS de 50 comprimidos

Contra esta dôr, minha senhora, ha um só remedio, mas este, certo e immediato:

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança contra DÔRES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — estimula o appetite, combatendo efficazmente a fraqueza geral, a anemia e a pallidez.

TONICO BAYER

NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE

DESPENSARIO S. V. P.

Reunião 2—8—937

Contribuições:
Te. Meira 731$000
S. Fernandes 207$000

Donativos:

Amiga dos P.....10$000
Maria Duque (C. Matta).....1$000
Donativos em especie:
Bar S. Antonio, 118 pães variados.

Para a Kermesse:
Irmãos Moreira e Cia. (S. Hyp.),.....100$000
Consuêlo Falci (Gouvêa),.....5$000
Te. M. P. Barbacena 5$000
Venda de bilhetes 20$000
—Prenda:—Sra. Dr. Polycarpo (Gouvêa), 1 lindo e rico vestioinho.

Verificou-se que a kermesse rendeu 1:153$300, sendo: 864$300, de bilhetes e rifas; e 289$000 de saldo de donativos.

—Parte dos P.—Syndicancias feitas com optimo resultado.

—Retira-se do D. o pobre Emydio R. Fernandes. O filho verificou praça e está auxiliando-o.

—4 Pobres, que recebiam «extraordinario», foram registrados sob os ns. 101, 102, 103 e 104.

—Novos Contribuintes:
Revmo. Pe. José P. Costa, José Hermogenes Rocha e Nylo Neves.

—Para cumprirmos as deliberações da reunião de domingo, no Collegio:—1º Lista geral de nossos pobres; 2º. donativo de 100$000, para as festas do bi-centenario de S. Vicente: 3º estatistica dos dos filhos dos Pobres, para o estudo da obra de—«Assistencia aos menores» e Assistencia espiritual aos mesmos, no dia 9 de Setembro, na igreja do Rosario ás 3 hs. da tarde.

—Escolhido para este trabalho, um grupo de 10 pessôas, das diversas associações locaes.

Motivo de almo prazer para nós, o regresso do nosso companheiro de trabalho, Te. Meira, ao qual o D. consigna, aqui, a sua visita.

E aos nossos bemfeitores. «Deus lhes pague»!...

Agradecimentos

Vimos pelas columnas d'A "Voz de Diamantina," manifestar ao bom povo de Monjólos, a nossa sincera gratidão, pelas innumeras visitas e pelos favores prestados durante a enfermidade de nosso filhinho Julio. Queremos, de um modo particular, agradecer ao illustre pharm. José Moreira Junior, pelo carinho e dedicação com que o tratou. A todos, nossos sinceros agradecimentos.

Monjólos, 24 de Julho de 1937.

Olyntho Dornas.
Julia Dornas.

Josephina Marques Vianna, seus irmãos, irmãs e sobrinhos agradecem, muito sensibilizados, a todas as pessôas que os visitaram, pessoalmente, por cartas ou cartões, por occasião da morte de sua estremecida mãe e avó, bem como aos que compareceram ao enterro e ás missas do 7º e 3º dia.

Não podem deixar de destacar o nome do Revmo. Vigario, Pe. João Tavares de Sousa, que, com generosa caridade, administrou os sacramentos á enferma e celebrou a missa do 7º dia.

Agradecem tambem, de modo especial, a todas as professoras do Grupo, que tanto compartilharam da magua que então soffreram.

A todos sua eterna gratidão.

Diamantina, 31 de Junho de 1937.

Despedida

Transferido para Bello Horizonte, não tive o necessario tempo, para me despedir das pessôas amigas desta cidade, onde fui recebido com generoso acolhimento. Por estas columnas levo a todos o meu saudoso adeus de despedida, offerecendo-lhes alli meu fraco prestimo.

Diamantina, 30 de Julho de 1937.

Luiz Gonzaga F. Carvalho.

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.